

ESTUDO DE MICRORGANISMOS RELACIONADOS COM INFEÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, EM CONTEXTO DE CRIMES SEXUAIS EM PORTUGAL

RESULTADOS PRELIMINARES

Ana Catarina Almeida^{1, 2}, Magda Franco¹, Laura Cainé^{1,2,4}, António Amorim^{1,3,4}

¹Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, Portugal

²Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal

³Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Portugal

⁴REQUIMTE- LAQV (Laboratório Associado FCT), Portugal

22^o CONGRESSO NACIONAL
DE MEDICINA LEGAL E CIÊNCIAS FORENSES



Conteúdo da Apresentação

01

Enquadramento Teórico

02

Objetivos

03

Material e Métodos

04

Resultados Preliminares/Discussão

05

Conclusões



01

Enquadramento Teórico

Crimes Sexuais

Decreto-Lei n.º 48/95

Crimes contra a Liberdade

Coação sexual	163.º
Violação	164.º
Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	165.º
Abuso sexual de pessoa internada	166.º
Fraude sexual	167.º
Procriação artificial não consentida	168.º
Lenocínio	169.º
Importunação sexual	170.º

Crimes contra a autodeterminação sexual

Abuso sexual de crianças	171.º
Abuso sexual de menores dependentes ou em situação particularmente vulnerável	172.º
Atos sexuais com adolescentes	173.º
Recurso à prostituição de menores	174.º
Lenocínio de menores	175.º
Pornografia de menores	176.º
Aliciamento de menores para fins sexuais	176.º - A
Organização de viagens para fins de turismo sexual com menores	176.º - B
Atos contrários à orientação sexual, identidade ou expressão de género	176.º - C

Crimes Sexuais em Portugal

Relatório Anual de Segurança Interna – 2023

Crimes Contra a Liberdade e Autodeterminação Sexual

Inquéritos Iniciados

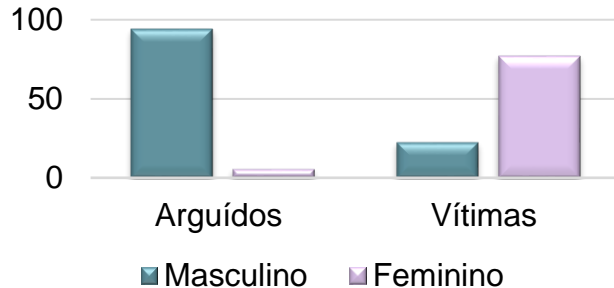


Crimes Sexuais em Portugal

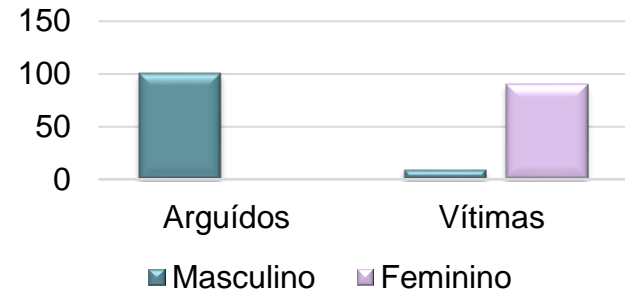
Relatório Anual de Segurança Interna – 2023

Crimes Contra a Liberdade e Autodeterminação Sexual

Abuso Sexual de Crianças



Violação



IST

Problema Emergente de Saúde Pública

Transmissão:

Contacto Sexual

Contacto com Fluídos
Corporais

Transmissão Vertical



IST

Organização Mundial de Saúde

Origem Não Viral

Clamídia

Gonorreia

Sífilis

Tricomoníase

Chlamydia trachomatis

Neisseria gonorrhoeae

Treponema pallidum

Trichomonas vaginalis

Bactéria

Protozoário

Origem Viral

Vírus da
Imunodeficiência
Humana

Vírus Herpes
Simplex

Vírus do
Papiloma
Humano

Vírus da Hepatite
B



IST em Portugal

European Centre for Disease Prevention and Control

Gonorreia	2 253 (2022)
Sífilis	1 534 (2022)
Clamídia	1 501 (2022)
Hepatite B	158 (2022)
HIV	1 068 (2017)



IST em Vítimas de Crimes Sexuais

Saúde Sexual e Reprodutiva das Vítimas

Sachs et al. – ISTs mais comuns em Vítimas de Crimes Sexuais

Clamídia (2%) | Gonorreia (4%) | Tricomoníase (12%)

Schwarcz et al. Taxa de Infecção em Vítimas de Crimes Sexuais:

Gonorreia varia entre 6% e 12% | Sífilis varia entre 0% a 3%

IST em Vítimas de Crimes Sexuais

Dificuldades associadas nos estudos

Metodologias

**Subestimação dos Casos
de Crimes Sexuais**

**Ausência de estudos
comparativos
Vítima/Aggressor**

02

Objetivos

Principal Objetivo

Estudo dos principais microrganismos envolvidos nas Infecções Sexualmente Transmissíveis em Vítimas de Crimes Sexuais, em Portugal.

03

**Materiais e
Métodos**



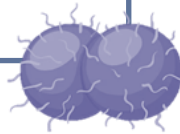
Materiais e Métodos

Amostras Seleccionadas

- Vítimas de Crimes Sexuais
- Exsudados da região genital interna e externa
- Identificação do presumível agressor

Materiais e Métodos

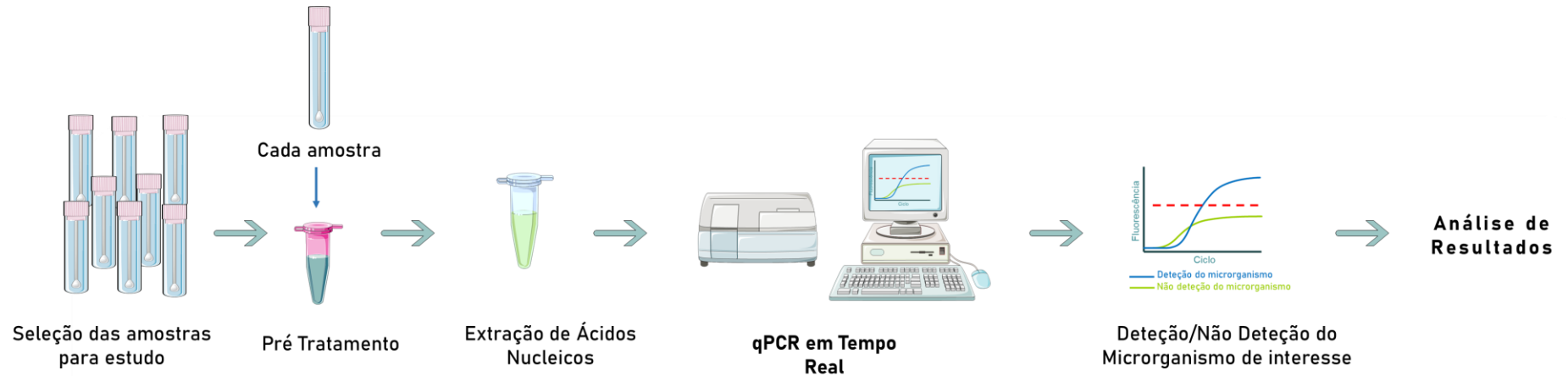
Neisseria gonorrhoeae



Chlamydia trachomatis



Materiais e Métodos



04

Resultados Preliminares/ Discussão



Resultados Preliminares/Discussão

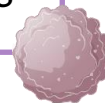
85 AMOSTRAS

Neisseria gonorrhoeae



NÃO FOI DETETADO

Chlamydia trachomatis



DETETADO EM \approx 4%
DAS AMOSTRAS

Resultados Preliminares/Discussão

Sachs et al.

IST mais comuns em Vítimas de Crimes Sexuais

Clamídia (2%) | **Gonorreia (4%)** | Tricomoníase (12%)

Schwarcz et al.

Taxa de Infecção em Vítimas de Crimes Sexuais:

Gonorreia varia entre 6% e 12% | Sífilis varia entre 0% a 3%

Neisseria gonorrhoeae



NÃO FOI DETETADO

Resultados Preliminares/Discussão

Sachs et al.

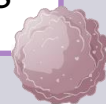
IST mais comuns em Vítimas de Crimes Sexuais

Clamídia (2%) | Gonorreia (4%) | Tricomoníase (12%)

Chlamydia trachomatis

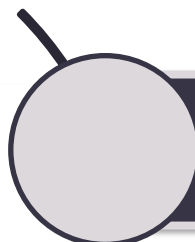


**DETETADO EM \approx 4%
DAS AMOSTRAS**

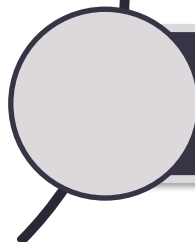


Resultados Preliminares/Discussão

Dificuldades do estudo



Dimensão da Amostra



Qualidade da amostra



05

Conclusões

Conclusões

As **Vítimas de Crimes Sexuais** são uma população com extrema importância para a pesquisa das IST

Exposição a **contacto sexual desprotegido**

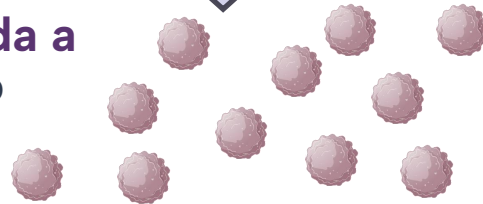


vulneráveis para a ocorrência de infeção

Conclusões

Literatura demonstra que infecção por **clamídia, gonorreia e tricomoníase** são as mais prevalentes nas vítimas

Presente estudo, foi detetada a **presença** do microrganismo responsável por **clamídia**.



Conclusões

Aumento da
população do
estudo

Treponema pallidum
e *Trichomonas*
vaginalis

Inclusão de
outros
microrganismos
associados a IST

Bibliografia

- European Centre for Disease Prevention and Control. Chlamydia. In: ECDC. Annual Epidemiological Report for 2022. Stockholm: ECDC; 2024.
- European Centre for Disease Prevention and Control. Syphilis. In: ECDC. Annual Epidemiological Report for 2022. Stockholm: ECDC; 2024.
- European Centre for Disease Prevention and Control. Gonorrhoea. In: ECDC. Annual Epidemiological Report for 2022. Stockholm: ECDC; 2024.
- European Centre for Disease Prevention and Control. Hepatitis B. In: ECDC. Annual Epidemiological Report for 2022. Stockholm: ECDC; 2024.
- European Centre for Disease Prevention and Control. HIV. In: ECDC. Annual Epidemiological Report for 2017. Stockholm: ECDC; 2024.
- Schwarcz SK, Whittington WL. Sexual assault and sexually transmitted diseases: detection and management in adults and children. Rev Infect Dis. 1990 Jul-Aug;12 Suppl 6:S682-90. doi: 10.1093/clinids/12.supplement_6.s682. PMID: 2201079.
- Sachs CJ, Ladd M, Thomas B. Sexual Assault Infectious Disease Prophylaxis. [Updated 2023 Sep 9]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2024 Jan-. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK482239/>
- Organização Mundial de Saúde. Sexually transmitted infections (STIs). Genebra: Organização Mundial de Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.who.int>.
- Sistema de Segurança Interna. Relatório Anual de Segurança Interna 2023. Portugal: Gabinete do Secretariado Geral, 2024.

**MUITO OBRIGADA PELA
VOSSA ATENÇÃO**



ESTUDO DE MICRORGANISMOS RELACIONADOS COM INFEÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, EM CONTEXTO DE CRIMES SEXUAIS EM PORTUGAL

RESULTADOS PRELIMINARES

Ana Catarina Almeida^{1, 2}, Magda Franco¹, Laura Cainé^{1,2,4}, António Amorim^{1,3,4}

¹Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, Portugal

²Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal

³Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Portugal

⁴REQUIMTE- LAQV (Laboratório Associado FCT), Portugal

22^o CONGRESSO NACIONAL
DE MEDICINA LEGAL E CIÊNCIAS FORENSES

